



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB A MONITORIA COMO FONTE DE INSPIRAÇÃO, APRENDIZAGEM E PRÁTICA DA FOTOGRAFIA

Danielle Annie De França Silva;
Luciana Maria Ribeiro de Oliveira

Programa de Monitoria

CCAIE - Centro de Ciências Aplicadas e Educação - Unidade Rio Tinto Campus IV - Rio Tinto e Mamanguape

INTRODUÇÃO

O planejamento em conjunto com a professora-orientadora, contribuiu de forma significativa, permitindo o desenvolvimento das/os alunas/os através de uma compreensão mais profunda da linguagem fotográfica, com ênfase na experimentação e na criatividade. O papel desempenhado pela monitora não apenas ofereceu suporte técnico nas atividades de manuseio de equipamentos fotográficos, mas também incentivo quanto a exploração de novos estilos e abordagens, promovendo a autonomia e confiança das/os discentes e estimulando estas/es a participar ativamente em diferentes atividades e saídas de campo. A utilização de materiais acessíveis e o uso criativo de substitutos para equipamentos profissionais destacaram-se como um dos fatores de sucesso na aprendizagem prática. Que associadas a uma relação empática e acolhedora entre monitora, professora e alunas/os, resultou em um processo de ensino-aprendizagem relevante, em que o conhecimento teórico foi consolidado através de experiências práticas. A experimentação criativa, baseada na liberdade de explorar novas possibilidades, reforçou a importância da fotografia não apenas como técnica, mas como uma forma sensível de expressão artística e antropológica.

METODOLOGIA

A presença da monitora na disciplina de Iniciação à Fotografia desempenhou um papel fundamental, promovendo um ambiente de colaboração e relevância na aprendizagem, oferecendo maior suporte aos alunas/os de modo coletivo e individual. A metodologia foi planejada em conjunto com a professora – orientadora, abrangendo a organização e apresentação de materiais de apoio, assistência nas atividades em classe e extra classe, mas principalmente auxílio prático aos estudantes no manuseio do equipamento fotográfico, seguindo a proposta da disciplina conduzida através de uma abordagem que combinou teoria e prática, explorando a linguagem fotográfica sob uma perspectiva antropológica.

Através do compartilhamento de experiências a monitora se mostrou uma grande ferramenta de incentivo à experimentação nas atividades propostas dentro e fora da sala de aula, prestando orientações aos alunas/os sobre funcionamento de câmera, enquadramentos e composição, além da resolução de dúvidas de maneira presencial e por meio do grupo da turma no whatsapp, uma ferramenta eficiente de comunicação entre os estudantes e a monitora.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O impacto da monitoria em uma disciplina que adota a prática como método de aprendizagem, é positivo e inspirador. A relação empática e sem julgamentos estabelecida entre monitoria e estudantes, através da orientação adequada, permitiu não apenas a transmissão eficaz do conteúdo, mas também, em alguns casos, o resgate do interesse das/os alunas/os. Essa interação contribuiu para um aprendizado mais significativo, possibilitando a identificação de dificuldades, e ajustando a abordagem às necessidades das/os discentes.

Além de oferecer suporte técnico, a monitoria incentiva a experimentação das/os estudantes em diferentes atividades. De acordo com o que pensam vários fotógrafos profissionais, devemos encontrar nosso próprio estilo baseado num aprendizado que contemple sempre a experimentação por tentativa e erro (Medeiros, 2019). Essa metodologia prática e criativa, estimulou maior autonomia e confiança no processo criativo, permitindo que as/os alunas/os se engajassem de forma expressiva. Fazer fotografia não é apenas apertar o disparador, tem de haver sensibilidade, registrando um momento único, singular (Medeiros, 2019).

A metodologia envolveu tanto exercícios práticos em campo nas cidades de Rio Tinto/PB e Olinda/PE, quanto dinâmicas em sala de aula, simulando estúdios experimentais.

Uma vez estabelecida a importância da observação na composição do retrato, como um aprofundamento do olhar, um descobrir apreendendo (aprendendo sobre) o sujeito retratado, e preciso enfatizar que este aprendizado se realiza através de uma máquina que medeia a relação entre fotógrafo e fotografado (Gonçalves, 2016, p 246).

Os estudantes assumiram diferentes papéis, atuando como fotógrafos e fotografados, manuseando equipamentos profissionais, ou objetos comuns funcionando como substitutos destes equipamentos, tornando a fotografia mais acessível, um dos pontos determinantes para o sucesso da disciplina. A fotografia pertence tanto à esfera da realidade quanto à da imaginação: embora por vezes favoreça uma em detrimento da outra, ela nunca abre mão de nenhuma das duas completamente (Hacking, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destaco o papel fundamental da monitoria como uma extensão do processo de ensino, facilitando o aprendizado das/os discentes. A liberdade e auxílio proporcionados pela professora – orientadora foi crucial para a construção de um ambiente acolhedor e o êxito da monitoria. As experimentações, assim como o sanar de dúvidas sobre o manuseio dos equipamentos de modo individual, foram combustível para o sucesso da disciplina e as ações em conjunto reforçam a ideia, de que o conhecimento teórico se torna mais sólido, quando aplicado em contextos práticos. Beneficiando não apenas os discentes, como também a monitoria, ao exercitar seus conhecimentos e adquirir novas impressões ao assumir o papel de auxiliar no ensino do outro.

REFERÊNCIAS

GONÇALVES, M. A. T. Retrato, pessoa e imagem: o universo fotográfico de Madalena Schwartz. Revista de Antropologia, v. 59, n. 3, p. 239, 22 dez. 2016.

HACKING, J. Tudo sobre Fotografia. Sextante Rio de Janeiro. 2018

MEDEIROS, W. Laboratório de Fotografia. Editora da Universidade Estadual do Ceará– EdUECE. 2019.